



Com programação definida e conteúdo pronto para ser exibido, estréia da emissora depende de detalhes que envolvem geração do sinal no Canal Universitário

*Direções de  
Áreas e  
coordenações  
de cursos com  
novos titulares*

*página 2*

*Livro traz  
receitas para  
aproveitamento  
integral dos  
alimentos*

*página 3*

*Agência Escola  
de Turismo  
divulga serviços  
prestados à  
comunidade  
universitária*

*página 6*

## *Conselho Universitário define as normas do Vestibular de Inverno*

Em sessão realizada no dia 7 de abril, o Conselho Universitário da UNIFRA definiu a oferta de cursos e o cronograma do Vestibular de Inverno 2008. As provas acontecem nos dias 7 e 8 de julho, com início às 8h30min. As inscrições estarão abertas no período de 2 a 27 de junho, no site <http://www.unifra.br/coperves>, onde também estará disponível o Manual do Candidato. A taxa de inscrição é de R\$ 60,00. Os cursos ofertados são Administração, Ciências Contábeis, Comunicação Social: habilitação Jornalismo, Comunicação Social: habilitação Publicidade e Propaganda, Direito, Enfermagem, Fisioterapia, História, Letras: habilitação Língua Portuguesa e Literaturas da Língua Portuguesa, Matemática, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia e Sistemas de Informação. Cada curso disponibiliza 40 vagas.

## *Engenharia Ambiental em favor da comunidade*



*página 7*

Preservação dos recursos hídricos desencadeia ações comunitárias

# Dignidade acadêmica

O principal evento cotidiano do ambiente universitário é o estudo. Milhares de encontros ocorrem nos espaços institucionais, a cada dia, em que falas e discussões têm em pauta o saber. Em verdade, essa compreensão fundamenta as finalidades institucionais, permeia políticas e ações da gestão, encontra-se explicitada nos projetos dos cursos. Porém, materializa-se no que denominamos aula, ou seja, em todo o encontro professor-aluno, programado para que ocorra discussão de saberes e ensino-aprendizagem.

Toda atividade acadêmica conduzida pelo professor, por sua responsabilidade profissional-educativa, deve ser prévia e devidamente preparada, em vista do comprometimento com a formação do estudante. Os documentos institucionais referem que o estudo no ambiente universitário e as atividades dele decorrentes constituem ato contínuo. Do professor, no compromisso de acompanhar o estado da arte de sua área de conhecimento para construir o próprio saber e conduzir seus alunos no processo ensino-aprendizagem. Do estudante, por seu envolvimento na apreensão e construção do conhecimento teórico-prático em vista da aprendizagem, que o capacita a construir seu perfil profissional.

No mercado competitivo atual, em que o diploma, isoladamente, não assegura o sucesso profissional, aprender a estudar, certamente torna-se condição indispensável e diferencial reconhecida não somente no meio acadêmico, mas também no empresarial. Seguramente, entre quem somente assistiu aula, fez os exercícios determinados e prestou avaliações de forma a cumprir o dever e alguém que, a par disso, conhecendo seus limites e

suas potencialidades, empenhou-se plenamente na construção reflexiva e crítica do saber, haverá diferentes alternativas de escolha profissional. O mercado regula e seleciona a melhor qualificação. Fica, pois, evidente que não existe lugar para o ensino da forma: escuta, copia, decora, repete. Não assegurarão lugar de trabalho os que perdem a oportunidade, enquanto professores ou estudantes universitários, de conduzirem-se pelos parâmetros positivos anteriormente apresentados e buscam a sala de aula somente para ocupar o tempo ou adquirir diploma.

Ao professor compete propor ações que desafiem o estudante a pensar, incentivem os talentos emergentes para que estudem e evoluam em suas próprias condições. O potencial do estudante precisa ser trabalhado para tomar-se habilidade. É dever do professor, por sua atividade docente, alertar o estudante para o engodo da facilidade do trabalho pronto e substituir a acomodação pela atitude de pensar e de agir. Pensar não é privilégio de algumas pessoas. É a atitude que fundamenta toda a ação acadêmica e distingue as demais atividades humanas.

O ambiente universitário da UNIFRA quer estimular o estudante ao compromisso com o estudo como condição indispensável para a qualidade acadêmica. Estudar requer aplicar as habilidades intelectuais para aprender, para buscar a informação, saber teorizar e contribuir para a construção da ciência. Isto orienta a não praticar plágio nem utilizar-se de quaisquer formas não condizentes com a dignidade ética de estudante universitário na busca e construção do conhecimento. Afirmitivamente, o ambiente universitário é lugar de ciência, cultura, idéias e inter-relações de saber.

Irani Rupolo – Reitora

**No mercado competitivo atual, em que o diploma, isoladamente, não assegura o sucesso profissional, aprender a estudar, certamente torna-se condição indispensável e diferencial.**

## Novos diretores de áreas e coordenadores de cursos

Uma solenidade realizada no auditório do décimo andar do prédio da administração central, no dia 22 de janeiro, marcou a posse dos novos diretores de áreas e coordenadores de cursos do Centro Universitário Franciscano. A professora Tereza Cristina Blasi assumiu a direção da Área de Ciências da Saúde. Na mesma oportunidade, o professor Odone Santos da Luz foi empossado como diretor da Área de Ciências Sociais Aplicadas. Durante o ato, também assumiram os cargos os seguintes coordenadores de cursos de graduação:

- professora Analú Lopes Rodrigues - Curso de Fisioterapia;
- professora Vanessa Ramos Kirsten - Curso de Nutrição;
- professora Ana Maria Beltrame - Curso de Matemática;
- professora Renata Coradini Bianchi - Curso de Administração;
- professora Daniele Dias de Oliveira - Curso de Ciências Contábeis.

A solenidade marcou também a posse dos coordenadores dos cursos de pós-graduação lato sensu:

- professora Sibila Rocha - Curso de Comunicação e Projetos de Mídia;
- professora Paula Simone Bolzan Jardim - Curso Criança e Adolescente em Situação de Risco;
- professora Simone Stabel Daudt - Curso de Direito Constitucional Aplicado;
- professor José Maria Dias Pereira - Curso de Finanças;
- professora Marta Von Ende - Curso de Gestão de Negócios;
- professora Maria de Fátima Mussi Carneiro Monteiro - Curso de Gestão em Turismo Sustentável;
- professora Vera Elizabeth Prola Farias - Curso de Literatura Brasileira;
- professora Viviani Ruffo de Oliveira - Curso de Nutrição Humana;
- professora Adriana Rufino Moreira - Curso de Saúde Coletiva;
- professora Marilene Gabriel Dalla Corte - Curso de Supervisão Educacional;
- professora Ana Cristina Cazorla Martins - Curso de Gestão de Pessoas e Marketing.

## Curso de Filosofia: 50 anos dedicados à reflexão e à autonomia de pensamento

Rita de Athayde Gonçalves – Coordenadora do Curso de Filosofia

Em 2008, o Curso de Filosofia comemora 50 anos. O Curso teve sua origem na FIC – Faculdade de Ciências e Letras Imaculada Conceição –, fundada em 27 de abril de 1955, com os cursos de Pedagogia e Letras Anglo-Germânicas. O funcionamento do Curso de Filosofia foi autorizado pelo decreto 43.568/58, publicado no Diário Oficial da

União em 25/4/58. O reconhecimento se deu pelo decreto 47.437/59, publicado no Diário Oficial da União em 24/12/59. Atualmente, o Curso de Filosofia forma professores para atuarem no Ensino Médio e Fundamental. Durante o ano de 2008, será desenvolvida uma programação especial em comemoração aos 50 anos, a ser divulgada em breve.

## Entendendo a demanda turística

Abdon Barretto Filho – Economista – Professor de Economia do Turismo e Marketing Turístico

Recentemente, um empreendedor de uma rota turística enviou-me uma mensagem demonstrando sua frustração por não conseguir hóspedes suficientes para manter o nível de ocupação satisfatória do seu meio de hospedagem. Mesmo sendo um empreendedor, acostumado aos riscos empresariais, estava indignado porque não conseguia entender os motivos das mudanças nos fluxos turísticos para sua região. Para ele e muitos outros, nunca faltariam turistas interessados nos aspectos geográficos, históricos e culturais de determinadas rotas e roteiros turísticos. Infelizmente, não é tão simples manter fluxos de visitantes para determinados locais.

Do ponto de vista do Marketing e da Gestão dos negócios turísticos, é fundamental entender a Demanda turística para planejar estratégias, táticas e operações para atendê-la. Atualmente, a Oferta de produtos turísticos é maior do que a Demanda, e as deficiências dos meios de transportes influenciam negativamente o desenvolvimento do mercado. A sazonalidade e a inconstância da Demanda turística são algumas causas dos fracassos de alguns empreendimentos. A cadeia produtiva apresenta uma série de desafios para viabilizar os empreendimentos do setor. A Economia do Turismo alerta que o mercado turístico está sendo disputado por organizações públicas e privadas com tendências monopolísticas em todo planeta. Observam-se disputas de países, estados, municípios, companhias aéreas, rede de hotéis, pelos diversos tipos de turistas. Os in-

vestimentos para captar e manter fluxos de visitantes são elevados, principalmente nos países desenvolvidos. Já existe uma cultura e um histórico sobre o retorno do capital investido e o impacto na geração de emprego e renda.

Em nosso país, o Turismo vem sendo desenvolvido com muitas dificuldades. Mesmo com grandes avanços, ainda existe uma ignorância e amadorismo sobre o papel do Turismo como distribuidor de riquezas. Muitos municípios ainda tratam o tema de forma não profissional. Alguns interessados são românticos e ingênuos ao imaginarem que, por exemplo, aquela “cascatinha” poderia atrair visitante. Outros criam falsas expectativas com projetos sonhadores e inviáveis, apenas com fins eleitoreiros. Na realidade, esquecem que a Demanda é uma variável incontrolável. A infraestrutura em estradas, aeroportos, meios de transportes, meios de hospedagem, restaurantes, atrativos turísticos, promoção e divulgação constantes exigem investimentos compatíveis. Mesmo assim é impossível garantir fluxo de visitantes. Os consumidores são soberanos e podem visitar uma região ou não. Na realidade, podem buscar satisfações nos consumos de outros bens e/ou serviços. Viagens turísticas disputam a renda de consumidor que quer o melhor aqui e agora. Logo, estudar os casos de sucesso e fracasso do Turismo no mundo, pode ajudar na compreensão da importância da Demanda turística. Será? Respeitam-se todas opiniões contrárias. São reflexões. Podem ser úteis. Pensem nisso.

### Expediente:



Rua dos Andradas, 1614  
CEP 97010-032 – Santa Maria – RS  
Homepage: [www.unifra.br](http://www.unifra.br)

#### Reitora

Professora Irani Rupolo

#### Vice-Reitor

Professor Oswaldo Alonso Rays

#### Pró-Reitora de Administração

Economista Inacir Pederiva

#### Pró-Reitora de Graduação

Professora Vanilde Bisognin

#### Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Professor Laurindo Dalpian

#### Pró-Reitora de Extensão

Professora Mara Regina Caino Marchiori

#### Chefe de Gabinete

Professor Orlando Renato Agostta

## JORNAL DA UNIFRA

Produção: Assessoria de Comunicação

Reportagens: Ludwig Larré

Fotos: Jerônimo Kunzlauer, Núcleo de Fotografia e Memória, Ludwig Larré e Arquivo UNIFRA

#### Jornalista Responsável:

Ludwig Larré – MTb 7922  
[imprensa@unifra.br](mailto:imprensa@unifra.br)

Impressão: Gazeta do Sul

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

# Especialização em Nutrição Humana



Professora Márcia Regina Vitolo falou sobre Nutrição de gestantes, crianças e adolescentes

O Curso de Especialização em Nutrição Humana iniciou as atividades no dia 14 de março, com a aula inaugural proferida pela Profª. Dra. Márcia Regina Vitolo, profissional de destaque nacional na área de Nutrição. A palestrante é autora de dois livros referenciais na área de Nutrição para gestantes, crianças e adolescentes, do Manual Técnico “Dez Passos para uma Alimentação Saudável”, publicado pelo Ministério da Saúde, e de várias publicações nacionais e internacionais nessa área dos estudos nutricionais. Márcia Regina Vitolo é

professora dos cursos de graduação em Nutrição da UNISINOS e da FFFCMPA – Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre –, onde também é docente do Curso de Mestrado.

A aula inaugural proferida pela Profª. Dra. Márcia Regina Vitolo foi mais um diferencial do Curso de Especialização em Nutrição Humana do Centro Universitário Franciscano, que vem se destacando no interior do estado pela capacitação do corpo docente e pela alta qualidade da estrutura física.

## Alunos do Curso de Nutrição elaboram livro de receitas

Durante a aula inaugural do Curso de Nutrição, neste primeiro semestre, ocorreu o lançamento do livro de receitas “Aproveitamento integral dos alimentos”, elaborado pelos alunos do terceiro semestre. Coordenado pela professora Cristiana Basso, o trabalho foi desenvolvido durante as aulas da disciplina Projeto Integrado em Nutrição II. O livro reúne orientações para que os alimentos sejam aproveitados em sua forma completa, seguindo a tendência da ciência da Nutrição em buscar recursos para desenvolver a saúde humana a partir da alimentação.



## Egressos do Curso de Nutrição aprovados em diversos Cursos de Pós-Graduação

A coordenação, professores e alunos do Curso de Nutrição comemoram o sucesso dos ex-alunos que vêm obtendo aprovação em cursos de pós-graduação de diversas instituições de ensino superior. Ao registrar essa satisfação, parabenizam os seguintes egressos pelas respectivas conquistas:

- Alice de Mesquita Zimmermann – Mestrado em Ciência e Tecnologia dos Alimentos – UFSM;
- Amanda Bagolin – Mestrado em Nutrição – UFSC;
- Andreia Coelho Niederauer – Mestrado em Ciência e Tecnologia dos Alimentos – UFSM;
- Cristiane Coppeti – Mestrado em Ciência dos Alimentos – UFSC;
- Duanne Capeletto – Mestrado em Distúrbios da Comunicação Humana – UFSM;
- Jaqueline Piccolo – Mestrado em Ciência e Tecnologia dos Alimentos – UFSM;
- Mariana Ercolani Novack – Mestrado em Ciência e Tecnologia dos Alimentos – UFSM;
- Simone Pieniz – Mestrado em Bioquímica – UFRGS;
- Tessa Bitencourt Valente – Mestrado em Ciência e Tecnologia dos Alimentos – UFSM;
- Tiffany H. Prockopp – Mestrado em Ciência e Tecnologia dos Alimentos – UFSM.

### Homenagem ao Sesquicentenário do Município

## Santa Maria! Ó Santa Maria!

Ida Tereza Ceron - ex-docente

### Santa Maria do Índio e do Luso

Conta-me: quem batizou com o nome teu o “arroio” - em terras ignotas e devolutas mal ocupadas por dois povos europeus?

Conta-me: quem por primeiro pisou teu chão – o jesuíta, um silvícola minuano ou tape – teus antigos moradores, o saberão?

O “Guarda de Santa Maria” – sentinela postado ali “entre terras lusas e hispanas” – protegia algum tesouro, alguma donzela?

Que teria visto na entranha do teu “Passo” o astrônomo e engenheiro João de Saldanha ao batizar-te “Rincão de Santa Maria”?

### Santa Maria de Padre Freitas

Francisco de Amorim recebe em sesmaria o Rincão – terra promissora – e logo o vende: De padre Ambrósio José de Freitas seria!

Que, ali, ergue um Oratório, celebra missa... Junto aos arroios Santa Maria e Ferreiros – Quantas ovelhas em sua estância haveria?

Na missão de guardar as terras de fronteiras forja-se o futuro de um novo município - marco oficial da história de Santa Maria.

Com os lusos da Sub-Divisão Demarcadora uns quatrocentos haveria no povoado do “Acampamento” da santa Nossa Senhora.

### Santa Maria dos Fundamentos

Ali padre Freitas benze e faz batizado também de espaços: ruas São Paulo, Pacífica – nomes primeiros de Acampamento e Bozano.

A “Estrada da Aldeia” – hoje, Presidente Vargas, dava no Acampamento de Santa Maria... “... da Boca do Monte” – segundo os castelhanos.

O Oratório ou Capela do Passo da Areia passa a Curato – e padre Antônio José Lopes assume o pastoreio da novel “aldeia”.

Aumentam os prédios, povo e progresso crescem, que “Santa Maria é distrito” de Cachoeira! – Mas ao som da guerra a “Pacífica” estremece.

### Santa Maria do Milagre

No final, os assalariados alemães e novos grupos de colonos nela ficam, iniciando-se a colonização germânica.

Alemães casam com nativas – cresce o povo desenvolvem-se a pecuária, a agricultura... dá-se o “milagre germânico” no comércio.

Mas Santa Maria não esconde: - seus filhos no abandono escolar e religioso jazem. Quem deles cuidará – com amor e dedicação?

Brado ouvido – e é promovida a Freguesia a terra da mãe Maria da Boca do Monte que trata de formar na fé seus paroquianos.

### Santa Maria Município Gaúcho

Cria-se a primeira diocese na Província de São Pedro do Rio Grande, e é nomeado bispo Dom Feliciano José Prates - um gaúcho.

No pastoreio do Rincão sempre há Josés para prover de bens os lares das Marias. E onde os mestres aos filhos destas Nazarés?

Agora é “vila” – e o povo enche-se de esperança: Haverá escolas, cultura, administração! Defesa, luta e pão, e garra – têm de herança.

Mil e oitocentos e cinquenta e oito – instala-se em maio, o “Município de Santa Maria” – promissor pólo central do vasto Rio Grande.

### Santa Maria Cidade das Etnias

A Vila da Boca do Monte faz história – vira “cidade” - acolhe, na serra, o italiano destemido e forte, mesmo ante a morte inglória...

Cessa o luto – na cidade vende os produtos da agricultura de subsistência, e faz compras e amigos; e, muitos - casas onde viver.

Chega a ferro-via – que é desenvolvimento unido a outra maria – a “fumaça”: luta e disputa pelo poder e domínio – é intensa.

O Rincão Santa Maria – distrito, vila, cidade – acolhe também franceses e belgas antes mesmo de cinquenta anos de idade.

### Terra de Gente de Fibra

Nos últimos cem anos, em tua cidade... Conta-me como foi o desenvolvimento da “Guarda” – civil, militar, e florestal...

Sobrou para os índios alguma sesmaria? Continua sendo teu este “acampamento”? E nele, agora, aninham-se quantas etnias?

Rodo ferro aero - vias... - em quantas teias multiplicaste, depois, a Estrada da Aldeia? Quantos santos nomeiam hoje tuas ruas?

A tanto Homem e Mulher lhes debes memória!! Quanto feito – em saúde, educação, política e demais áreas – lança brilho a tua trajetória!

### Cidade Cristã e Mariana

Teu minúsculo Oratório alargou-se – quantos templos, catedrais, basílica, santuários tens – e consagrados são ao teu nome! Tantos!!

Desde padre Freitas, em tua pré-história, quantas missas já foram em ti celebradas – antes e após te alçares de “Diocese” a glória!

Centenas de padres acolheste em tua terra... Ordens e missionários – sob teu nome, quantos de Pallotti, de Loyola, e de São Francisco...

Dois mil e oito; dois mil do apóstolo Paulo! És grata ao Nordeste e Sudeste: padres, bispos te enviaram, antes de haver clero gaúcho.

Conta-me: por teu título de “Medianeira” quantos peregrinos já vieram te ver? Mil graças envias dali ao mundo inteiro.

### Seara de Religiosos

A boa nova – em escolas, orfanato e asilos e hospitais - quem veio semear nos corações e distribuir amor, ciência e formação?

Quantos religiosos e religiosas vieram trabalhar em prol dos Filhos desta boa terra e da Família do Rincão Santa-mariense!!

Na cidade cultura, cidade mariana – na sociedade do coração do Rio Grande – ajudaram a forjar um “milagre humano”.

### Arca que tudo Abarca

Conta-me de tua vida – abre teu relicário! Pouco sei de tuas lutas e conquistas. Fala!! Hoje é festa! É gala! – É teu sesquicentenário!!!

Ó Santa Maria!!



Solenidade teve o glamour dos grandes eventos publicitários

## Curso de Publicidade premia os melhores trabalhos do ano

O Curso de Publicidade e Propaganda realizou, no final de novembro do ano passado, no auditório da CESMA, a solenidade de entrega do 1º Prêmio Universitário de Publicidade UNIFRA. O evento premiou os melhores trabalhos dos alunos do Curso nas categorias TV, rádio, anúncio, cartaz, outdoor e campanha publicitária. Para receber a inscrição de trabalhos de destaque que não se encaixavam em nenhuma dessas modalidades, foi aberta ainda a categoria “Qualquer Coisa”.

O melhor dos melhores trabalhos recebeu o “Grand Prix”. Os vencedores da classificação “Ouro” das principais categorias foram premiados com estágios em importantes agências e departamentos de comunicação de grandes empresas de Porto Alegre. A solenidade de entrega do 1º Prêmio Universitário de Publicidade UNIFRA reuniu alunos, professores, representantes de agências, imprensa e fornecedores, contando com a presença da Reitora, professora Irani Rupolo. “Foi notável o estímulo e a motivação dos nossos alunos, que já estão pensando, inclusive, na 2ª edição do prêmio”, comentou o coordenador do Curso de Publicidade e Propaganda, professor Luciano Mattana. Na opinião das professoras Daniela Pedroso e Laise Loy, da Comissão Organizadora, a repercussão do evento foi maior do que a esperada, uma vez que o envolvimento dos alunos foi total, com 168 trabalhos inscritos, dando uma mostra do alto nível da produção acadêmica.

Desde o início deste semestre, professores e alunos já estão mobilizados em torno do planejamento do 2º Prêmio Universitário de Publicidade UNIFRA. “Estamos vendo, nos trabalhos de aula, a oportunidade de montar um portfólio e inscrever peças para concorrer ao prêmio”, garante Marcolpo Maia Rodrigues, acadêmico do quinto semestre.

## FM Cultura de Porto Alegre veicula produção do Curso de Jornalismo

O documentário radiofônico “Dom Ivo Lorscheiter – O Profeta e Gigante da Esperança”, produzido no Curso de Jornalismo, foi selecionado para participar do Projeto Unirádio, da FM Cultura de Porto Alegre. A emissora da capital transmitiu o documentário no dia 1º de março. O programa tem produção e apresentação dos acadêmicos de Jornalismo Norton Ávila e Sandro Wodzick, apoio técnico de Sérgio Cruz e supervisão do professor e jornalista Gilson Piber. Em 22 minutos de duração, o documentário conta a história de vida de Dom Ivo Lorscheiter, a trajetória religiosa, a atuação na CNBB, as lutas durante o regime militar e a marcante passagem por Santa Maria, até a morte do Bispo Emérito e Doutor Honoris Causa da UNIFRA, em 5 de março de 2007. O documentário também foi veiculado pela Radioweb Unifra – [www.radiounifra.org](http://www.radiounifra.org).

# TV UNIFRA traz novidades p

Com grade de programação definida e um significativo volume de conteúdo produzido, pronto para ir ao ar, a TV UNIFRA vai compartilhar, em breve, o espaço do canal 15 da NET. A nova emissora universitária de Santa Maria deve veicular a produção da comunidade acadêmica franciscana assim que sejam definidos detalhes relativos à geração do sinal para distribuição pela operadora local de TV a Cabo.

Um projeto que vinha sendo cuidadosamente elaborado, desde a criação do Curso de Comunicação Social, no ano de 2003, está prestes a se tornar realidade. A programação da TV UNIFRA começou a ser produzida ainda no ano passado, envolvendo alunos e professores dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, com o apoio de um qualificado quadro de funcionários. “Também é importante salientar a possibilidade de participação de outros cursos na produção e apresentação de material”, salienta a professora Gláise Palma.

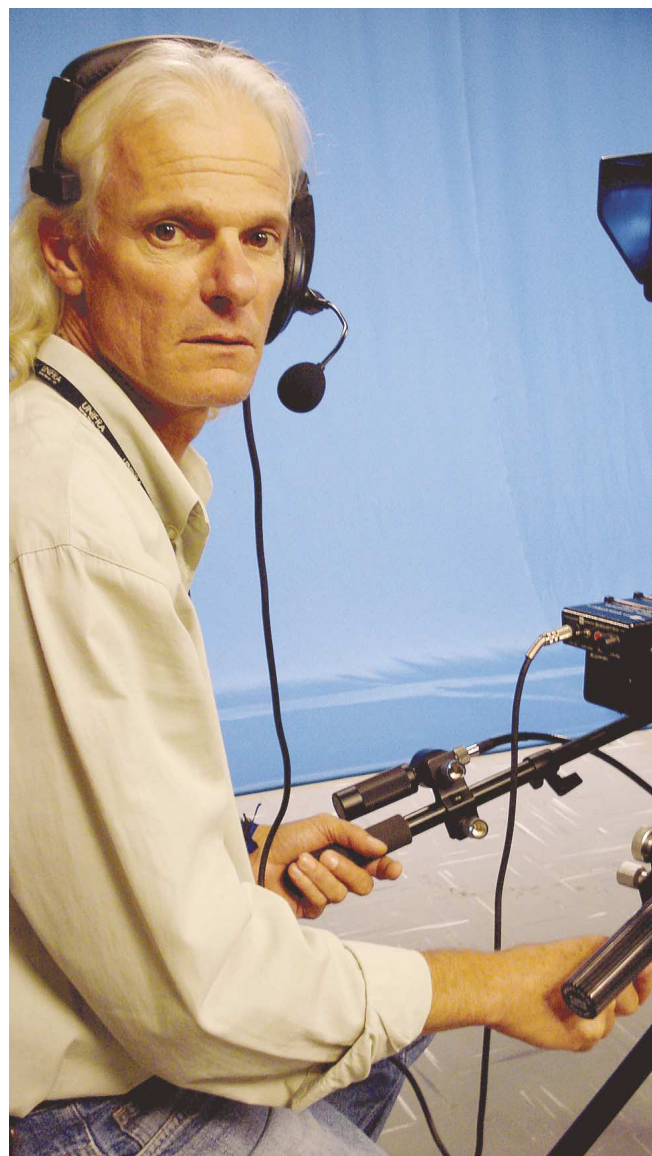
A coordenadora do Curso de Jornalismo, professora Rosana Zucolo, salienta que a TV UNIFRA, além do caráter institucional, comprometido com a divulgação da produção acadêmica, das ações de pesquisa e extensão da comunidade universitária, tem um compromisso fundamental com a formação dos futuros profissionais. “As instalações dos laboratórios de audiovisual são consideradas de ponta, mas sabemos que somente o equipamento não basta. Nesse sentido, as atividades desenvolvidas na TV UNIFRA, com a participação dos alunos, os qualificam profissionalmente”, observa Rosana.

A estreia da TV UNIFRA, que deveria ter ocorrido no mês de janeiro, no entanto, está na dependência de uma decisão a ser tomada pelo Conselho Universitário da UFSM. Para entender o porquê desse contratempo são necessários esclarecimentos quanto à regulamentação dos canais universitários, criados pela Lei Nº 8.977, de 6 de janeiro de 1995, a chamada “Lei do Cabo”. O artigo 23º do Capítulo V da referida legislação, dispondo sobre os canais básicos de operação gratuita que

a operadora de TV a Cabo deve tornar disponíveis, na sua área de prestação do serviço, estabelece, entre estes, em sua alínea “e”: “um canal universitário, reservado para o uso compartilhado entre as universidades localizadas no município ou municípios da área de prestação do serviço”. Como, até a solicitação de compartilhamento por parte da UNIFRA, apenas a UFSM fazia uso desse espaço, convencionou-se associar o canal universitário à TV Campus, nome da programação exibida pela Universidade Federal no veículo destinado ao uso comum pelas demais instituições de ensino superior instaladas na área de abrangência da operadora de TV a Cabo.

Ainda que a programação da TV UNIFRA seja produzida, em sua totalidade, com recursos materiais e humanos da Instituição, por questões operacionais decorrentes do sistema de exibição já implantado pela UFSM para geração do sinal até a NET, é necessário que o conteúdo a ser veiculado pelo Centro Universitário Franciscano seja transmitido a partir do equipamento da Universidade Federal. “O nosso conteúdo sairá da Instituição já finalizado, em fitas DVCam. Utilizaremos, da UFSM, apenas o aparelho que roda essa mídia para inserir na programação do Canal Universitário e o link que transmite o sinal até o sistema de distribuição pelo cabo”, esclarece a professora Maria Cristina Tonetto. A definição relativa aos procedimentos de transmissão depende de decisão do Conselho Universitário da UFSM. Superada essa etapa, estará em exibição a programação da TV UNIFRA pelo canal 15 – o Canal Universitário – da TV a Cabo local.

## Programação definida e produção garantida



Paulo Sangói veterano das câmeras profissionais, a serviço da TV UNIFRA

Em um primeiro momento, a TV UNIFRA deve exibir uma hora de conteúdo diário no Canal Universitário. A grade de programação para essa primeira fase (ver quadro ao lado) envolve informação, cultura e entretenimento. “Todos os programas visam à integração dos acadêmicos do curso, seja na produção, reportagem, mediação ou apresentação. A TV UNIFRA é um espaço de laboratório para os alunos de Comunicação Social, onde eles poderão estar inseridos em uma rotina produtiva semelhante à que encontrarão no mercado de trabalho. Também visa a ser uma janela de contato com a comunidade, onde a mesma poderá se ver refletida. Para tanto, qualquer sugestão, crítica e idéias serão bem vindas”, observa a professora Gláise Palma. “Não pretendemos fazer uma programação fechada, pois nem poderia ser de outra forma. Nossa TV não é comercial e nem tem equipe diária para uma produção desse porte. Vamos falar de pesquisas, mas também de cultura, música, cinema e outros assuntos que a comunidade quer ter conhecimento”, complementa a coordenadora do Curso de Jornalismo, professora Rosana Zucolo. Outro diferencial da TV UNIFRA é que as peças publicitárias serão produzidas pelo Curso de Publicidade e Propaganda.

**EXPERIÊNCIA**—Além do entusiasmo dos alunos e da capacitação do corpo docente, a TV UNIFRA já nasce com um ingrediente fundamental para o sucesso. O quadro técnico é formado por profissionais de muita experiência em televisão. Entre eles, o cinegrafista Paulo Sangói, com mais de vinte anos de bagagem por trás das câmeras de emissoras da RBS e do SBT, e o editor de imagens Marcos Borba, um dos fundadores da TV OVO e funcionário concursado da TV Câmara. Além deles, também com boa experiência na área de vídeo e cinema, completam o time técnico da TV UNIFRA o cinegrafista Alex Oliveira, os editores de imagens Robson Brilhante e Fernando Codevilla e o editor de áudio Alex Cabral. “Esses profissionais têm o conhecimento para viabilizar toda esta rede complexa que é montar uma televisão. E todo esse conhecimento e aprendizado só são válidos, se socializados. Esse convívio permite que os alunos não recebam somente parte do conhecimento teórico, mas também a experiência que estes profissionais adquiriram trabalhando em grandes emissoras do país”, finaliza a professora Rosana Zucolo.

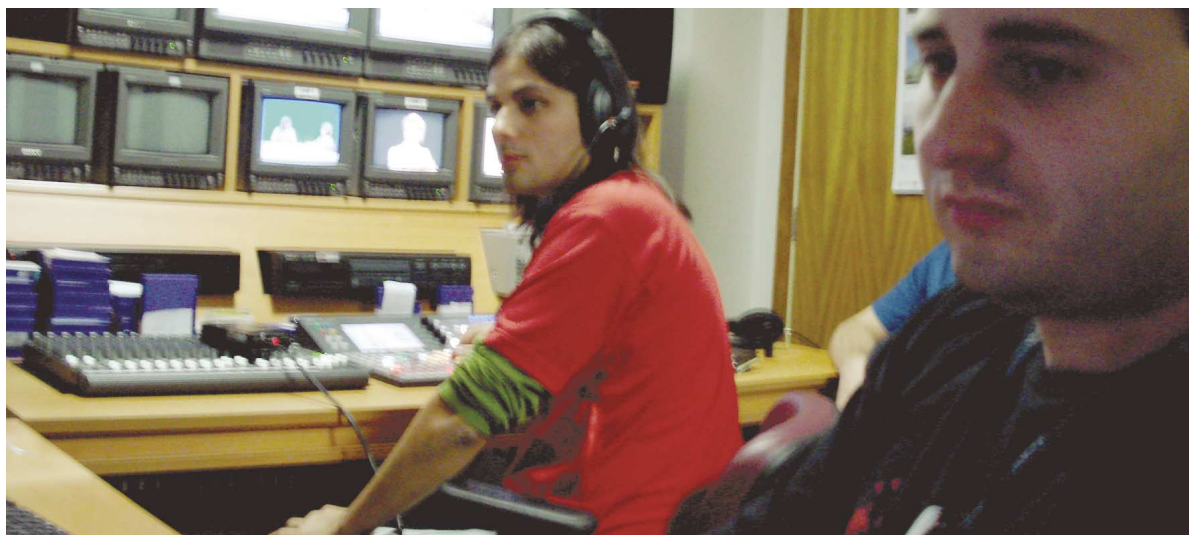
# para o Canal Universitário



Professoras Sibila Rocha e Maria Cristina Tonetto acertam detalhes da produção a ser veiculada

## TV UNIFRA - PROGRAMAÇÃO

PROGRAMA	SINOPSE
UNIFRA ENTREVISTA	Um entrevistado por semana aborda temas diversos, relacionados ou não à comunidade acadêmica.
CONTRAPONTO	Debate sobre temas atuais com profissionais envolvidos nas questões abordadas expondo suas diferentes perspectivas.
TELEJORNAL UNIFRA	Ainda sem título definitivo, o telejornal pretende trazer matérias não factuais, com abordagens diferenciadas em relação à mídia tradicional.
BAÚ DE IDÉIAS	Programa de auditório com temas relacionados ao público jovem, sobretudo estudantes do ensino médio.
ESPORTIVA	O mundo dos esportes em uma visão feminina.
CALÇA FROUXA	Quatro acadêmicos debatem temas variados sobre as mulheres, com enquetes nas ruas e participação de uma mulher que analisa os comentários dos participantes. Calça Frouxa é uma releitura masculina do programa Saia Justa.
STUDIO ROCK	Divulga bandas e artistas da cidade, além de novidades do mundo musical.
EM CARTAZ	Além de apresentar entrevistas sobre cinema, o programa traz curiosidades da sétima arte, a programação das salas comerciais e dos cineclubes, e opinião do público cinéfilo.



Marcos Borba e Alex Oliveira trazem a experiência das TVs comunitárias e legislativas

## A leitura em debate na Aula Inaugural do Curso de Letras

O papel da universidade na promoção da leitura foi o tema da Aula Inaugural do Curso de Letras, realizada no dia 31 de março, no Salão de Atos do Conjunto III. A palestra foi proferida pela Prof.ª. Dr.ª. Maria da Glória Bordini, do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e contou com a presença da Magnífica Reitora, Prof.ª. Iraní Rupolo, além do corpo docente e dos alunos do Curso de Letras. A Prof.ª. Maria da Glória Bordini, que possui uma extensa pesquisa sobre memória literária e várias publicações na área dos estudos literários, enfatizou a importância da leitura como fundamental à formação do pensamento crítico. Durante o debate que se seguiu à palestra, discutiram-se outras questões em relação ao tema, como a ampla utilização de recursos midiáticos na sociedade de hoje, os quais podem ser aliados, salientou a professora, da potencialidade emancipatória que a leitura propicia. A professora Maria da Glória também destacou algumas iniciativas regionais de universidades como exemplos de promoção da leitura nas comunidades em que estão inseridas, bem como projetos nacionais de incentivo à leitura.



Maria da Glória Bordini falou sobre formação de leitores

## Ciclo de Palestras das Letras



Literatura do Brasil e de Portugal em debate no Ciclo de Palestras

O Curso de Letras realizou, no dia 25 de março, o I Ciclo de Palestras 2008, voltado a estudos de Literatura Portuguesa em diálogo com a Literatura Brasileira, no âmbito das relações entre a história e a ficção. A palestrante convidada foi a professora doutora Vânia Chaves, da Universidade de Lisboa, coordenadora, em Portugal, do projeto bilateral “Brasil-Portugal no campo da Literatura - Investigação, preservação e difusão de fontes”, que, no Brasil, é desenvolvido pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da PUCRS.

A professora Vânia abordou o tema “Portugal captado por um olhar brasileiro: a época salazarista em *Os Homens dos Pés Redondos*, de Antonio Torres”, procurando demonstrar, com a análise do romance selecionado, os entrecruzamentos entre os contextos histórico-culturais vividos em Portugal e no Brasil durante regimes ditatoriais das décadas de 1960 e 1970.

Após a palestra, seguiu-se um momento de debates, cujos resultados afirmaram a concretização dos objetivos centrais desta relevante iniciativa do Curso de Letras: oportunizar aos estudantes e professores um momento de integração e debate intelectual sobre diferentes perspectivas no campo dos estudos literários, além de promover o intercâmbio acadêmico, a partir da contribuição de renomados pesquisadores em âmbito nacional e internacional.

A segunda edição do Ciclo de Palestras em Letras neste ano está programada para o segundo semestre, com a programação direcionada aos estudos lingüísticos.

## UNIFRA idiomas

UNIFRA Idiomas é mais uma realidade de comunicação para acadêmicos e profissionais das mais variadas áreas do conhecimento. A proposta do UNIFRA Idiomas é proporcionar um conhecimento lingüístico adequado, na língua materna e em línguas estrangeiras, para que os alunos, professores e funcionários possam interagir com eficiência, nos diferentes contextos que a realidade profissional exige. Além disso, o UNIFRA Idiomas desenvolve as quatro habilidades lingüísticas: ouvir, ler, falar e escrever em língua estrangeira, com ênfase em conversação, e aprimora a escrita acadêmica em língua materna. Visite o site [www.unifra.br/unifraidiomas](http://www.unifra.br/unifraidiomas) e conheça a coordenação, os professores e a metodologia do UNIFRA Idiomas.

## Celebração Eucarística



Professores, funcionários e dirigentes tiveram momento religioso no Salão de Atos

Uma celebração eucarística promovida pela Pastoral UNIFRA marcou as atividades de recepção aos alunos neste início de primeiro semestre letivo de 2008. A missa realizada no dia 12 de março, na Capela do Colégio Franciscano Sant'Anna, reuniu alunos veteranos e calouros. Outra celebração religiosa ocorreu no Salão de Atos do Conjunto I, reuniu professores, funcionários e dirigentes da Instituição em mais um momento de elevação espiritual da comunidade franciscana.

## Pastoral UNIFRA:

*um lugar de convivência, amizade e espiritualidade*



Alguém para caminhar ao seu lado.

A Pastoral UNIFRA pensou na falta de tempo: correria do final de tarde, cansaço do início da noite, trabalhos por fazer, seminários por preparar, provas, aulas e estágios. O tempo é curto e as tarefas se multiplicam. Mesmo assim, a Pastoral UNIFRA quer você na celebração mensal para conviver em amizade e espiritualidade. Encontre-se com seus amigos, colegas e professores toda 2ª quarta-feira do mês das 18h até 18h30min, na capela do Sant'Anna. A Pastoral UNIFRA quer caminhar ao seu lado.

## Curso de Especialização em Segurança no Trabalho

Entre as atividades desenvolvidas no Curso de Pós-graduação em Engenharia e Segurança no Trabalho, o grupo de alunos e professores tem feito visitas a empresas onde a segurança no ambiente

de trabalho é primordial. No mês de novembro do ano passado, acompanhados do professor Ademar Michels, os alunos visitaram a Usina Hidrelétrica de Dona Francisca, onde observaram as instalações, a

rotina de trabalho dos funcionários e os equipamentos. A hidrelétrica é exemplo de instalações modernas e eficientes quanto à segurança dos seus funcionários. Já no final do mês de março, em companhia do pro-

fessor Leandro da Rosa, o grupo visitou a unidade da Souza Cruz, em Cachoeirinha. Essa unidade trabalha com alta tecnologia, operando com altos índices de eficiência e os mais avançados conceitos de tec-

nologia ambiental. Na avaliação dos alunos, essas visitas têm sido de grande proveito, por proporcionarem a visualização de conteúdos abordados de forma teórica em sala de aula.

## Aula Inaugural e trote solidário no Curso de Arquitetura e Urbanismo

Intervenção e Restauro foram os temas da aula inaugural do Curso de Arquitetura e Urbanismo, proferida no dia 26 de março, no Salão de Atos do conjunto III, pelo professor arquiteto Edison Alice, diretor geral de projetos da UFRGS e professor do Centro Universitário Ritter dos Reis. Na oportunidade, o palestrante apresentou os projetos e as obras realizadas no campus da UFRGS e destacou que atualmente o restauro e as intervenções em preexistências vêm se destacando no panorama nacional e internacional da Arquitetura. O professor Nabor Ribeiro, do Curso de Arquitetura e Urbanismo, salienta ainda que a política patrimonial vem seguindo novos rumos e ampliando as atuações, restritas inicialmente às edificações, para os

sítios históricos consolidados, sendo que a participação do profissional arquiteto é papel fundamental nesse processo.

**TROTE SOLIDÁRIO** – O já tradicional “trote solidário”, envolvendo calouros e demais alunos do Curso de Arquitetura e Urbanismo, ocorreu no dia 2 de abril. Nessa edição, foram recolhidos e doados materiais didático e escolar para a Royale – Escola de Dança e Integração Social, organização não governamental que trabalha com crianças carentes. A escolha dessa entidade se deu em decorrência do trabalho realizado, desde o ano passado, pelo Escritório Experimental do Curso, que vem elaborando o projeto da nova sede da Royale, localizada na Vila Prado, em Santa Maria.

## Egressos da Economia se destacam em seleções para cursos de mestrado

Egressos do Curso de Economia, formados na primeira turma, em 2006, vêm obtendo resultados de destaque nos processos de seleção para alguns dos mais concorridos cursos de pós-graduação na área. O ex-aluno Mateus Sangói Frozza foi aprovado, com bolsa, no Mestrado em Economia da UNISINOS. Outro formando da primeira turma de Economia a obter excelente resultado em concorrido processo de seleção para curso de pós-graduação foi Jules Geovane de Oliveira, aprovado no Mestrado em Economia da PUCRS. O professor Alexandre Reis, coordenador do Curso, ressalta que o sucesso dos egressos em dois dos mais concorridos programas de pós-graduação do Rio Grande do Sul reafirma a qualidade da proposta pedagógica do Curso de Economia.

## Curso de Geografia recebe alunos com atividade cultural e pedagógica

A direção da Área de Ciências Humanas, a coordenação e os docentes do curso de Geografia acolheram os acadêmicos, calouros e veteranos, para o início das atividades letivas de 2008 com uma programação cultural e pedagógica realizada no Salão de Atos do Conjunto I. Dando início à recepção, o coordenador do Curso, professor Valdemar Valente apresentou aos alunos os docentes e expôs o Projeto Pedagógico, destacando objetivos, estrutura curricular e atividades que complementam e evidenciam o curso. Também coube ao coordenador explicar sobre normas e diretrizes institucionais, bem como sobre a missão franciscana.

Em um segundo momento, acadêmicos do Curso fizeram uma apresentação de teatro de fantoches, resultado das atividades previstas na disciplina de Projeto Coletivo de Pesquisa e Extensão, realizada em 2007. O texto dramatizado evidenciou a relevância do conhecimento geográfico, do processo de formação acadêmica para a profissão docente e do

real significado do saber geográfico à sociedade.

Ao final da atividade, houve uma apresentação de dança com Wilson Quaiatto e Daniele Portella. A coreografia privilegiou ritmos musicais e melodias características de diferentes espaços nacionais e latino-americanos. “A música, a dança, o teatro constituem, efetivamente, manifestações humanas de interpretação e expressão das múltiplas impressões que o ser humano constrói a respeito do mundo. A produção cultural traduz firmemente as relações espaço-temporais que contextualizam a ação social”, observa o professor Valdemar Valente. “Os momentos de convivência acadêmica, sem dúvida, estimulam o processo de formação profissional, pessoal e coletivo. Essas oportunidades devem representar, como espaço acadêmico, oportunidade à reflexão epistemológica, ao pensamento analítico e à vivência de valores humanos e éticos que permeiam as relações sociais”, complementa o coordenador do Curso de Geografia.

## Café da Amizade divulga os serviços da Agência de Turismo

A descontração e a informalidade de um café da tarde foi o ambiente escolhido pela equipe da agência escola do Curso de Turismo para expandir a divulgação dos serviços prestados à comunidade acadêmica. O evento aconteceu no último dia 8 de abril, reunindo diretores de área, coordenadores de cursos e professores da Instituição. Na oportunidade, além de apresentar a estrutura da Agência de Turismo, na qual atuam acadêmicos do Curso de Bacharelado em Turismo, sob orientação da professora Vânia Oliveira Antunes, foram disponibilizadas todas as informações sobre os serviços que a comunidade acadêmica pode contratar, a custos diferenciados, dentro



Serviços da Agência Escola de Turismo reduzem custos para a comunidade acadêmica

da própria Instituição. Dentre eles, excursões, construção de roteiros, venda de passagens aéreas e ro-

doviárias, reserva de hotéis, intercâmbio, recepção a turistas que vêm à cidade e outros.

# Curso de Engenharia Ambiental cadastra fontes alternativas de água do Bairro Perpétuo Socorro

Em um projeto de pesquisa iniciado em setembro de 2006 e concluído em janeiro deste ano, o Curso de Engenharia Ambiental desenvolveu um amplo levantamento e cadastramento das fontes alternativas de abastecimento de água do Bairro Perpétuo Socorro, situado na região norte de Santa Maria. O trabalho coordenado pelo professor Pedro Kemerich, com colaboração da professora Delmira Beatriz Wolf, envolveu os acadêmicos de Engenharia Ambiental Valéria Assis



Grande parte dos moradores do bairro utiliza fontes alternativas de água



Cartilha entregue à comunidade traz orientações sobre a qualidade da água

Brasil, Vinicius Prates Soares, Alan Jobim e Marcelo Dedeco, contando ainda com o apoio técnico do funcionário Anderson Maciel e do acadêmico de Farmácia Éder Moraes Saucedo.

Entre fontes, poços escavados e poços tubulares, foram cadastradas 54 fontes alternativas, que passaram por duas análises de qualidade da água, nos anos de 2006 a 2008. Nessas oportunidades, verificou-se a qualidade da água consumida pelos usuários, uma vez que muitas dessas fontes alternativas são as únicas opções dos moradores do Bairro Perpétuo Socorro que, em alguns casos, não pos-

suem rede de fornecimento de água.

O professor Pedro Kemerich destaca ainda que, durante a realização das amostragens de água para análise, foram aplicados questionários, levantando dados sobre as condições sócio-ambientais dos usuários da água subterrânea. “Com o apoio do Curso de Farmácia, foram realizadas análises de sangue e de fezes dos usuários de água subterrânea, com o intuito de identificar a ocorrência de doenças ligadas ao consumo da água. Os procedimentos adotados nessa etapa do projeto passaram pela aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Franciscano. Após às análises, os resultados foram apresentados aos moradores.”, salienta Kemerich.

O projeto constou ainda da formulação de uma cartilha educativa sobre a água subterrânea, abordando temas como a qualidade e a necessidade de monitoramento da mesma, cuidados com os poços, fontes, reservatórios e orientações sobre doenças de veiculação hídrica, além de formas de evitá-las. A cartilha foi distribuída à população do bairro, tendo grande aceitação. A repercussão do projeto, que contou com bolsas PROBIC e PROBEX durante todas as etapas de realização também foi ampla. No mês de fevereiro, o trabalho foi apresentado em duas edições do Jornal A Razão. Os autores do projeto estão trabalhando os resultados obtidos para publicação em periódicos científicos.

## Projeto Tec-Água realiza Dia de Campo na Escola João Pedro Menna Barreto

Prof. Afranio A. Righes – Coordenador do Projeto

No dia 29 de março, foi realizado o Dia de Campo na Escola Municipal de Ensino Fundamental João Pedro Menna Barreto, zona urbana de Santa Maria. Na oportunidade, a equipe técnica do projeto e os alunos bolsistas do Curso de Engenharia Ambiental apresentaram aos professores, pais e alunos da comunidade escolar, os resultados do projeto interinstitucional Tec-Água “Transferência de Tecnologias para a Sustentabilidade da Água em Zonas Rurais e Urbanas em Santa Maria”. O projeto é financiado pelo CNPq e tem como objetivo básico sensibilizar professores, alunos e a comunidade rural e urbana de Santa Maria para as tecnologias que aumentam a infiltração de água no solo, por meio da transferência de conhecimentos “in loco”, usando unidades demonstrativas de novas tecnologias que reduzam os impactos ambientais.

Para atingir os objetivos propostos, o projeto foi desenvolvido na região central do Rio Grande do Sul, envolvendo duas escolas municipais de ensino fundamental de Santa Maria, sendo uma em área urbana – a Escola João Pedro Menna Barreto – e, na área rural, a Escola de Santa Flora, definidas em comum acordo entre o Curso de Engenharia Ambiental da UNIFRA e os parceiros nesse projeto: Prefeitura Municipal de Santa Maria, Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Vacacaí e Vacacaí Mirim e EMATER-RS.

Durante o Dia de Campo, foram desenvolvidas atividades demonstrativas de novas tecnologias para aumentar a infiltração de água em solo urbano. Nesse contexto, foi simulada uma chuva intensa sobre parcelas com dispositivos de coleta do es-

coamento superficial, com quatro tipos de cobertura do solo: pavimentação permeável, gramado, asfalto e paralelepípedo. Os valores relativos de escoamento superficial expressos em porcentagem são: 0% em pavimento permeável, 2% no gramado, 22% no paralelepípedo e 71% no asfalto. Na área demonstrativa, foram instalados geotermômetros em diferentes profundidades, para monitorar a variação térmica em função dos diferentes tipos de pavimentação e conteúdo de água no solo, demonstrando alternativas para minimizar os impactos de temperaturas elevadas nas áreas urbanas durante o verão. Um pluviômetro permite determinar a lâmina de água aplicada pela chuva e, no tanque classe “A”, determina-se a lâmina de água evaporada diariamente, demonstrando de forma prática e objetiva o ciclo hidrológico da água.

Demonstrou-se o uso de estruturas para coleta, separação de resíduos e armazenamento de água da chuva em cisternas (devidamente protegidas, para evitar o acesso do mosquito), visando não só reduzir o pico de descarga nos coletores pluviais e, com isso, reduzir os impactos dos alagamentos em zonas urbanas, como também reduzir o consumo da água da CORSAN



Comunidade escolar participa ativamente das atividades do Projeto Tec-Água

na irrigação de plantas e limpeza de carros, calçadas e outros usos que não necessitam de água tratada. Foram realizadas pa-

lestras de mobilização social com ações em educação e saúde, visando a prevenção de doenças veiculadas pela água e seu melhor aproveitamento humano, minimizando o seu desperdício.

Outra tema abordado na programação foi a qualidade da água, destacando-se as suas características químicas e físicas para o uso humano, e aplicações práticas destes princípios no cotidiano. Após a realização das atividades técnicas demonstrativas, o projeto ofereceu a todos os presentes um lanche coletivo de confraternização.

O Projeto Tec-Água conta com a participação dos alunos bolsistas do Proex Lauren C. Ávila, Jaqueline de Godoi, Ronaldo K. de Araújo, Juan Silveira Bolzan e Iassana Scariote, sob coordenação dos professores Afranio A. Righes, Maria Isabel P. Lopes, Lidiane Bitencourt, Rodrigo Ferreira e Noemi Boer.



Experimento simulou escoamento de água em quatro tipos de superfície de solo

## Grupo de Estudos e Ações Pacifistas relata experiências na Hora do Direito



Lorenzo, Cristian, Gustavo e Tatiane participaram da primeira Hora do Direito de 2008

O relato de experiências do Grupo de Estudos e Ações Pacifistas do Curso de Direito no cenário internacional foi o tema da “Hora do Direito”, realizada no último dia 31 de março. A “Hora do Direito” é um programa do Núcleo de Extensão que tem por objetivo proporcionar o debate de temas atuais entre acadêmicos, professores e profissionais, sempre num clima de informalidade e dinamismo. Nesta edição, a “Hora do Direito” contou com a participação do professor Gustavo Oliveira Vieira, coordenador do Grupo de Estudos e Ações Pacifistas do Curso de Direito, dos acadêmicos Lorenzo da Ros Schafer e Tatiane Colusso Portela, ambos integrantes do Grupo, e de Cristian Ricardo Wittmann, responsável pelo trabalho junto à CMC – Coalizão Contra as Munições Cluster –, reunião de organizações

não-governamentais que busca sensibilizar os governos para proibirem o uso deste tipo de armamento.

Lorenzo esteve no Canadá, representando a Campanha Brasileira Contra as Minas Terrestres e o Grupo da UNIFRA, acompanhando a comemoração dos 10 anos da abertura para assinatura do Tratado de Ottawa. Tatiane esteve, em novembro do ano passado, em Amã, na Jordânia, onde participou da 8ª Conferência dos Estados-partes do Tratado de Ottawa, acompanhado a Conferência Modelo de Revisão, feita para jovens, oportunidade em que representou Guiné Bissau.

A atividade significou um momento de socialização das experiências vividas pelos acadêmicos com os demais colegas e o fortalecimento do Grupo de Estudos e Ações Pacifistas.

## Dia Mundial da Saúde

Instituído em 1948, pela OMS – Organização Mundial da Saúde –, e comemorado anualmente no dia 7 de abril, o Dia Mundial da Saúde, além de promover esse direito fundamental do cidadão, exerce pressão junto ao Estado para que seja atendida de forma satisfatória essa demanda. A mobilização é marcada ainda

por ações de esclarecimento da população sobre os principais problemas de saúde pública.

Nessa data, acadêmicos do quinto semestre do Curso de Farmácia e dos sétimos semestres dos cursos de Nutrição e Enfermagem realizaram uma apresentação sobre a Dengue para os usuários da Unidade Básica de Saúde Floriano Rocha, no Bairro Santa Marta. Durante a atividade, que teve supervisão das professoras Gerusa Porto e Ruth Maurer da Silva, foram abordados aspectos relacionados ao modo de transmissão, manifestações clínicas, prevenção e tratamento. Também assistiram a explanação integrantes da equipe de saúde e agentes comunitárias dessa unidade. Após a apresen-

tação, os acadêmicos do Curso de Enfermagem, supervisionados pelas Professoras Valéria Rosa e Fernanda Cabral, distribuíram à comunidade folders educativos sobre o tema.

Durante a tarde, acadêmicos do nono semestre do Curso de Farmácia, coordenados pela professora Maria do Carmo Araújo, da disciplina de Hematologia Clínica, disponibilizaram testes de tipagem sanguínea a toda a comunidade acadêmica.

O Curso de Farmácia também se fez presente na Feira de Saúde do município de São Martinho da Serra, onde foram realizadas tipagens sanguíneas em cerca de 100 pessoas, entre crianças e adultos presentes ao evento. “Iniciativas como essa aproximam ainda mais a Instituição da comunidade, consolidando a UNIFRA como referência e pólo regional de extensão em saúde”, resume a professora Maria do Carmo Araújo.



Evento mobilizou os cursos da Área da Saúde

## Direito em Pauta

O Diretório Acadêmico do Curso de Direito e a turma do sétimo semestre noturno – ATD 2009/II realizam, de 9 a 12 de abril, o II Direito em Pauta: Crise, Direito e Constitucionalização, que tem a coordenação do professor Antônio Marcelo Pacheco. O evento traz a Santa Maria grandes nomes do Direito como Luis Alberto Warat, Rui Portanova, Roger Raupp Rios, Aramis Nassif, Ovídio Araújo Baptista da Silva, dentre outros juristas de renome, para debater a crise e o Direito no contexto dos 20 anos da Constituição brasileira. A programação conta com várias atividades como palestras, oficinas temáticas, painéis, apresentação de trabalhos e mesas redondas, proporcionando uma nova experiência em eventos jurídicos. A programação completa está disponível no endereço [www.unifra.br/home/eventos.asp?185](http://www.unifra.br/home/eventos.asp?185). As inscrições estão sendo feitas exclusivamente no site [www.unifra.br/eventos/direitoempauta2008](http://www.unifra.br/eventos/direitoempauta2008).

## Justiça Militar

O Salão do Júri do Curso de Direito sedia, no dia 14 de abril, às 16 horas, uma sessão de julgamento da Justiça Militar do Estado do Rio Grande do Sul. A atividade é direcionada preferencialmente aos acadêmicos da disciplina optativa Direito Militar, ministrada pela professora Viviane de Freitas Pereira, mas aberta a todos os alunos do Curso, observada a capacidade de público no Salão do Júri.

## Astronauta brasileiro faz palestra durante o Simpósio de Informática da Região Centro do Rio Grande do Sul

Os cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação promovem, nos dias 11, 12 e 13 de junho, a sétima edição do SIRC/RS – Simpósio de Informática da Região Central do Rio Grande do Sul. O evento tem como objetivo principal divulgar e incentivar a pesquisa na área da computação. A abertura do SIRC ocorre no dia 11 de junho, às 18h30min, no Salão de Atos do Conjunto I. Na oportunidade, será proferida uma palestra pelo Eng. Marcos Pontes, primeiro astronauta brasileiro. A palestra é gratuita e aberta a toda comunidade, mas, em função da capacidade do Salão de Atos estar limitada a 560 lugares, haverá distribuição prévia de ingressos. O local e o período para a retirada desses ingressos serão divulgados em breve.

## Mercado de Tecnologia de Informação e Comunicação é tema de Aula inaugural

A Aula Inaugural dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação foi realizada na noite de 10 de abril no Salão de Atos do Conjunto III. O palestrante convidado foi o professor Dr. Philippe Olivier Alexandre Navaux, do Instituto de Informática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que abordou o tema “O Mercado de Tecnologia de Informação e Comunicação”.

## Mestrado em Nanociências

O Mestrado em Nanociências iniciou as atividades no dia 10 de março, recepcionando os alunos da segunda turma ingressante. Nos dias 10 e 11 de março, todos os professores do Curso expuseram seus trabalhos e projetos de pesquisa aos alunos calouros. Também estiveram presentes os alunos da primeira turma, referente a 2007, que apresentaram brevemente seus projetos de dissertação. Esta atividade contou com a presença do Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa, Prof. Dr. Laurindo Dalpian; do Diretor da Área de Ciências Naturais e Tecnológicas, Prof. Afrânio Righes, e da Diretora da Área de Ciências da Saúde, professora Tereza Cristina Blasi. Atualmente o Mestrado em Nanociências conta 36 alunos matriculados.

A professora Solange Binotto Fagan, coordenadora do Mestrado em Nanociências, que foi um dos cinco indicados pela Academia Brasileira de Ciências para participar do 58th Meeting of Nobel Laureates da área de Física, que acontece de 29 junho a 4 de julho, em Lindau, na Alemanha, destaca e enumera os diversos projetos, relacionados ao Mestrado em Nanociências, que foram aprovados em agências de fomento brasileiras:

- Projeto: Colaboração em Nanociências – Projeto FAPERGS – Edital 2007/Casadinhos; projeto envolvendo docentes e discentes do Curso de Mestrado em Nanociências e Pós-Graduação em Física da UFC-Fortaleza-CE;
- Projeto: Síntese, catálise assimétrica e avaliação biológica de aminocalcogenoesteróides – Projeto CNPq – Edital 2007/Universal; Projeto sob coordenação do Prof. Oscar Endriago Dorneles Rodrigues;
- Projeto: Síntese e Caracterização de Nanotubos de Carbono Dopados: Experimentos e Teoria – CNPq – Edital 2007/Convênios Bilaterais; Projeto entre Brasil e México, sendo as equipes brasileiras formadas por docentes do Mestrado em Nanociências da UNIFRA e Pós-graduação em Física da UFC e a equipe do Instituto Potosino de Investigación Científica y Tecnológica (IPICYT-México);
- Projeto: Nanotubos de carbono sob condições extremas – CAPES – Edital 2007/CAPES-COFECUB – Projeto entre o Mestrado em Nanociências da UNIFRA, Pós-Graduação em Física – UFC e Université Lyon 1 et CNRS – França.